Título:	**ENTRE PROCESSOS E PESSOAS: REFLEXÕES DE UM BOLSISTA DE COMPUTAÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**		
Autores:	Daniel Schulz Karolina Fockink Mariana Treib Pedro Cabral Buchaim Fernanda Alves Onelia Cordenuzzi Brigitte Eick Janine Koepp Magda de Sousa Reis Daniela Duarte da Silva Bagatini		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [X] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Resumo:
Introdução: Através do PET-Saúde Digital da UNISC, vivenciei a integração entre academia e serviços de saúde, colaborando no fortalecimento da transformação digital no SUS. Como bolsista de Engenharia de Computação em um grupo focado em letramento digital, pude compreender a complexa organização e os fluxos da rede. A aproximação entre Computação e Saúde possibilitou perceber que a transformação digital envolve não apenas tecnologias, mas também pessoas, processos de trabalho, circulação da informação e infraestrutura. **Objetivos:** Este relato tem como objetivo apresentar as principais aprendizagens decorrentes da experiência de um bolsista de Engenharia de Computação em atividades de letramento digital para o SUS, destacando contribuições para a compreensão dos fluxos de informação e dos desafios relacionados à incorporação de tecnologias nos serviços. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da participação em estudos dirigidos sobre saúde digital, telessaúde, indicadores de saúde e proteção de dados; reuniões interdisciplinares; visitas técnicas; acompanhamento de profissionais; e análise de indicadores das Agentes Comunitárias de Saúde. As atividades permitiram relacionar conhecimentos da Computação às situações observadas nos serviços e às necessidades concretas do SUS. **Resultados e discussão:** Essa experiência me permitiu desenvolver uma visão sistêmica sobre o SUS, aplicando meu olhar da área de computação para analisar processos e compreender como a informação circula. Entre os principais resultados, destacaram-se o aprofundamento teórico em saúde digital e letramento, bem como o estudo detalhado de indicadores vinculados ao trabalho das ACS, evidenciando a relevância desses dados para o planejamento das ações no território. As vivências de campo permitiram correlacionar a teoria às práticas reais, identificando barreiras à transformação digital. A comparação entre registros em papel e digitais e a análise da proteção de dados demonstraram que a evolução tecnológica requer infraestrutura adequada, formação profissional e ferramentas compatíveis com as necessidades reais dos serviços de saúde.

Essa experiência evidenciou que a existência de uma tecnologia não garante sua incorporação ao trabalho, sendo necessário considerar infraestrutura, condições de uso e a realidade dos usuários. Aprendi sobre a relevância da gestão e da comunicação clara na rede. As reuniões e registros das atividades fortaleceram esse aprendizado coletivo, marcado pelo trabalho interdisciplinar e pela troca de saberes. **Conclusão:** Conclui-se que a experiência ampliou a compreensão sobre o papel da Computação na saúde digital, demonstrando que sua contribuição envolve compreender problemas, usuários e processos de trabalho. A importância do letramento digital tornou-se evidente para o uso crítico e seguro das ferramentas. A vivência reforçou meu compromisso em contribuir com soluções voltadas à integração tecnológica e à melhoria da qualidade de vida na comunidade. **Contribuições:** A principal contribuição desta experiência foi a promoção da perspectiva interdisciplinar sobre a saúde pública, fortalecendo a integração entre conhecimentos computacionais e as necessidades reais dos serviços e fluxos do SUS.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1T5JXAS6G6L3ZgtbLw5SzYnbT_DtmgGQc/view?usp=sharing